



Caros produtores,

No seguimento do v/ programa que contou com a presença da podologista Patrícia Pontes, julgo fundamental, na qualidade de Presidente da Associação Portuguesa de Podologia, ajudar a esclarecer os portugueses sobre o que é, de facto, a podologia e qual a sua verdadeira importância.

A Podologia é a ciência da área da saúde que tem como objetivo a investigação, o estudo, a prevenção, o diagnóstico e a terapêutica de afecções, deformidades e alterações dos pés. Assim está estabelecido na lei n.º 65/2014, publicada nesse mesmo ano em Diário da República.

A lei portuguesa classifica, de resto, a podologia como uma atividade da área das ciências da saúde, reconhecendo aos profissionais acreditados uma série de competências, nomeadamente a de “praticar atos de prevenção, diagnóstico e tratamento das patologias do pé” e de “exercer a terapêutica da patologia e alterações dos pés (...)”.

Estas competências são aplicadas nas várias áreas de intervenção da Podologia: Podologia Clínica (Avaliação do pé e do caminhar), Podologia Infantil (Tratamento do pé da criança), Podologia Geriátrica (Tratamento do pé do idoso), Pé de Risco (Pé diabético, pé neurológico, pé vascular), Podologia Desportiva (Avaliação e tratamento do pé do desportista), Podologia no trabalho (Avaliação e análise do pé adaptado a cada situação profissional) Podologia Cirúrgica (intervenção na correção de alterações morfológicas e funcionais do pé) e ainda Podologia Preventiva (Prevenção das patologias/alterações do pé).

Tudo isto faz do Podologista o profissional de saúde devidamente habilitado para o tratamento das patologias do pé. Atualmente, são cerca de 450 os podologistas a exercer em Portugal, integrando a consulta de podologia o serviço de pelo menos 14 hospitais públicos. Ainda assim, esta é uma profissão exercida maioritariamente em clínicas privadas.

Infelizmente, Portugal e os portugueses não estão ainda devidamente sensibilizados para a importância dos pés. De acordo com uma pesquisa recente, cerca de 25% da população não sabe o que é a podologia, chegando esse desconhecimento a atingir os 50%, nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve. Isso torna-se ainda mais preocupante se atendermos aos estudos que têm sido realizados nos últimos anos, e que apontam para a necessidade de desenvolver programas de educação para a saúde podológica, de forma a prevenir algumas das patologias mais frequentes como as queratopatias (alterações da pele por espessamento) e as onicopatias (alterações das unhas), metatarsalgias e fasciites plantares, Hallux Valgus (joanetes) e dedos em garra. Com efeito, cerca de 85% da população com mais de 35 anos de idade tem hoje alguma alteração nos pés.



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DE
PODOLOGIA

Considerando que as declarações da referida podologista no v/ programa não terão contribuído para elucidar os ouvintes sobre o tema, e em defesa da preocupação com a saúde pública, a nossa Associação vem por este meio alertar para a necessidade de prevenção e sensibilizar os portugueses para a importância da consulta de podologia, com especialistas na saúde do pé.

Subscribo-me com elevada estima e consideração, colocando-me ao dispor para prestar esclarecimentos adicionais, caso entendam necessário.

Manuel Azevedo Portela

Presidente da Associação Portuguesa de Podologia



Para mais informações:

Catarina Seixas | catarinaseixas@miligrama.com.pt | 961 894 908

Cláudia Sampaio | claudiasampaio@miligrama.com.pt | 937 178 837